

Boxe 11 – Risco climático e o Sistema Financeiro Nacional: uma proposta de indicadores

Este boxe visa compreender a relação entre o SFN e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil, utilizando três indicadores: coeficiente de emissão por atividade, pegada de carbono do SFN e proporção de empréstimos para setores de baixo carbono. O primeiro possibilita identificar as atividades que mais emitem, como pecuária, refino de petróleo e transporte. A pegada de carbono é uma *proxy* da vulnerabilidade do SFN aos riscos climáticos, além de possibilitar comparações internacionais. Por sua vez, o indicador de proporção de empréstimos mostra que houve aumento proporcional de crédito para setores de baixa emissão entre 2012 e 2020.

Boxe 12 – Impactos do Drex e das “Finanças Programáveis” na Organização Industrial do Sistema Financeiro Nacional

A moeda digital brasileira (Drex), sua plataforma e os contratos inteligentes nela baseados devem alterar significativamente a organização industrial do ecossistema financeiro. Espera-se que essas inovações gerem inclusão financeira e maior eficiência, sem perda de segurança ou privacidade. Além disso, a infraestrutura do Drex deve garantir a interoperabilidade entre os ecossistemas programáveis e as infraestruturas legadas do mercado financeiro. Este boxe busca explicar o funcionamento das plataformas de ativos tokenizados, a conexão destas com o Drex e seus efeitos sobre as finanças tradicionais e digitais.